

Aparição

Horas já mortas, como andasse — em falta
De um coração qualquer para entendê-las,
A contar minhas mágoas em voz alta
Às árvores das ruas e às estrelas,

Ligeiros passos ouço de repente
Por trás de mim. Ólho e não vejo nada.
Ah! murmurei, é o vento, certamente,
Que varre as folhas secas da calçada.

Nascia a lua. O baço globo enorme
Sobe dentre os morros, pelo céu flutua.
Brilha a ardosia dos tetos, a água dorme,
Abrem-se as dalias, palpitando à lua.

E às estrelas, e às árvores, em pranto,
Eu, como um ébrio, a minha dor contava;
Quando ouvi novos passos e, entre espanto,
Vi uma sombra que me acompanhava.